



## **A AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM EM CURSOS DA AREA DA SAÚDE**

SILVELLO, João Pedro De Carvalho<sup>1</sup>; GARCES, Solange Beatriz Billig<sup>2</sup>  
ANTUNES, Fabiana Ritter<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Avaliação. Ensino e Aprendizagem. Saúde.

### **INTRODUÇÃO**

A avaliação é um processo presente em todas as modalidades de ensino, seja do básico ao superior. É onde o processo de ensino e aprendizagem é “identificado” e onde o aluno dá o seu *feedback* (retorno) ao docente. A avaliação é muito mais do que uma nota em si, ela revela onde o “aluno está” e onde ele “deveria estar”, é um “termômetro” para a metodologia de ensino do professor.

A Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) possui 21 (vinte e um) cursos de graduação, divididos em dois grandes centros, Centro de Ciências Humanas e Sociais e Centro de Ciências da Saúde e Agrárias. Neste último centro estão lotados os cursos específicos da área da saúde, os quais totalizam 06 cursos: biomedicina, estética e cosmética, educação física, enfermagem, farmácia e fisioterapia.

Os cursos da área da saúde reúnem em sua estrutura curricular conteúdos das grandes áreas das ciências exatas, biológicas e humanas. Mesclam essas três grandes áreas e fazem ciência em favor do ser humano, e por isso apresentam um contexto próprio de avaliação. Assim, com o objetivo de levantar os processos de avaliação que ocorrem nos cursos de graduação da UNICRUZ na dimensão ensino-aprendizagem, nos cursos da área da saúde da UNICRUZ, realizamos entrevistas com 03 coordenadores de curso desta área.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Prdagogia da UNICRUZ. Bolsista de Iniciação Científica CAPES – jsilvello@gmail.com

<sup>2</sup> Pró-Reitora de Graduação da UNICRUZ. Orientadora do Projeto de Pesquisa – sbgarces@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutoranda da UNICRUZ. – fantunes@unicruz.edu.br



## **METODOLOGIA**

A pesquisa teve como contexto a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e seus seis cursos de graduação da área específica da saúde. Para esta pesquisa, a amostra consistiu de três coordenadores de curso, representando 50% do total. Os sujeitos de pesquisa foram três coordenadores de curso, que realizaram uma entrevista individual. Os resultados da pesquisa foram analisados de acordo com categorias visualizadas nos dados coletados. Assim sendo, os dados que compõem esse resumo correspondem a uma das variáveis que faz parte de um projeto de pesquisa maior com a denominação AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS E POSSIBILIDADES, aprovado no edital PIBIC/UNICRUZ 2016/2017. Levamos em consideração apenas o primeiro objetivo do projeto de pesquisa neste relato, sendo ele: levantar os processos de avaliação que ocorrem nos cursos de graduação da UNICRUZ na dimensão ensino-aprendizagem e, portanto a categoria de análise foi: processos de avaliação e instrumentos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A avaliação é parte fundamental do processo de ensino e aprendizagem, tanto na educação básica, quanto no ensino superior, pois é ela quem dá o *feedback* (retorno) do processo de aprendizagem e, por isso, como afirma Demo (2002, p.3) “A avaliação tende a ser positiva, pois apresenta uma descoberta analítica e honesta dos problemas”.

Durante a realização das entrevistas com os coordenadores de curso da área da saúde, verificamos como acontecem os processos de avaliação e os instrumentos mais utilizados pelos professores.

Durante as entrevistas notamos que é muito presente o acompanhamento das diversas disciplinas pelos coordenadores, e seus processos de avaliação, embora alguns afirmem que é difícil manter um acompanhamento próximo a tantas disciplinas e avaliações. Ainda foi ressaltada a importância do apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das discussões no colegiado do curso, que acontecem, em média, duas vezes por semestre, geralmente no início e no final do mesmo.

As avaliações ocorrem de diversas formas nos cursos específicos da área da saúde. Nas palavras dos coordenadores a “prova”, a avaliação “tradicional” e ortodoxa ainda predomina, em razão de que os conhecimentos profissionalizantes para a formação do egresso



precisam ser bem dominados por eles. Entretanto, em disciplinas de formação mais geral há formas de avaliação diferenciadas, que levam em conta não apenas o conteúdo memorizado, mas a reflexão do conhecimento por parte do estudante.

A presença de projetos de pesquisa, seminários e a construção de artigos científicos são destacados como uma nova forma de avaliação nos cursos da área da saúde.

Percebemos que a reflexão sobre a avaliação tem ganhado relevância como parte do processo ensino aprendizagem nos cursos da área da saúde. A fala dos coordenadores representa uma preocupação não somente com a nota do aluno, mas sim com o seu crescimento em termos de conhecimento, desde o ingresso no curso até as demais etapas, conforme evidenciado em um dos relatos:

*O meu ponto de vista pessoal, eu não tenho como avaliar um aluno apenas com nota, eu tenho que avaliar ele de acordo com a evolução. Como ele entrou no início da disciplina e como ele está concluindo a disciplina, qual foi a evolução dele e acompanhar ele de acordo com as duas dificuldades. (Coordenador de Curso da Área da Saúde UNICRUZ)*

A escolha da maneira de avaliar também levanta discussões entre os docentes da área da saúde. O que determina a escolha dos instrumentos de avaliação é geralmente a disciplina em si, se ela é mais prática ou mais teórica, ou se é teórico-prática. A fala dos coordenadores evidencia as suas posturas em relação aos processos de avaliação do processo ensino e aprendizagem no curso que coordenam:

*Não há interferência nas escolhas, mas há recomendação de que os professores não fiquem restritos a uma só avaliação e que especifiquem suas escolhas no plano de ensino(Coord. 1).*

*Nas reuniões de colegiado há discussões e orientações sobre o que cada um acredita ser avaliação. Há troca de experiências em como realizar uma avaliação, há orientação em relação a importância do ENADE e a necessidade de desenvolver questões mais abertas visando desenvolver análises mais críticas. (Coord. 2).*

*Há orientações para que os professores a partir dos resultados da avaliação identifiquem as necessidades dos alunos, de nivelamento, de recuperação de conteúdos, mas são os professores que escolhem os instrumentos de avaliação.(Coord. 3).*



Neste sentido, cabe destacar que os instrumentos de avaliação são escolhas feitas pelos professores de cada disciplina, não havendo interferência da coordenação do curso, pois estes últimos apenas fazem orientações quanto a possibilidade de se ofertar aos alunos mais de um tipo de avaliação no bimestre e não apenas no formato de provas objetivas. Ainda há orientações para construção de questões integradoras que contemplem mais de um componente curricular, a exemplo do que acontece nas provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), onde o aluno encontra questões que o fazem integrar conhecimentos de diferentes disciplinas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebemos que a avaliação nos cursos da área específica da saúde da UNICRUZ acontecem das mais diferentes formas. Há uma crescente discussão em torno de novas formas de avaliação, e que lentamente está se mudando a “cultura” de que “a prova tradicional” é a melhor forma de se avaliar.

Nos cursos da saúde de Universidade de Cruz Alta, tem se buscado a utilização de Projetos de Pesquisa, Seminários, construção de artigos científicos, que abarquem um conhecimento mais amplo e aprofundado. Assim como as próprias provas estão se modificando, uma vez que a orientação por parte das coordenações é de que as questões sejam construídas de forma integrada entre os diferentes componentes curriculares, que façam com que o aluno tenha a possibilidade de interpretação de diferentes conteúdos ao mesmo tempo. Dessa forma o aluno estará também evidenciando as habilidades necessárias que serão cobradas na realização do ENADE.

Ainda há muita reflexão a se fazer em termos de avaliação na área específica da saúde, todavia percebe-se uma mudança de postura, especialmente por parte das coordenações dos cursos que buscam orientar para o uso de formas e instrumentos diferenciados de avaliação.

## **REFERÊNCIAS**

DEMO, Pedro. **MITOLOGIAS DA AVALIAÇÃO**: De como ignorar, em vez de enfrentar os problemas. Campinas – SP: Editores Associados, 2002.